

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Registro de atividades da CBMC - Conferência Brasileira de Mudança do Clima II - 2020

### CORREALIZADORES



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Sumário:

### Conferência Brasileira de Mudança do Clima na Conferência Ethos 2020

Grilagem na Amazônia: um olhar do território sobre o roubo de terras públicas - Conferência Ethos - pág. 4

A questão de gênero e a mudança climática no semiárido brasileiro - Conferência Ethos 2020 - pág. 5

Fogo na Amazônia: impactos e iniciativas indígenas no combate às queimadas - Conferência Ethos 2020 - pág. 6

Mudanças climáticas e a questão racial - Conferência Ethos 2020 - pág. 7

Conversa com Vanessa Nakate - mudanças climáticas e o futuro da África - Conferência Ethos 2020 - pág. 8

Saberes, ciência, ética e a grandeza das florestas - Conferência Ethos 2020 - pág. 9

### Conferência Brasileira de Mudança do Clima

#### 05 de novembro

Abertura - pág. 10

Estratégias para potencializar a ação climática subnacional - pág. 12

Agenda Urbana do Clima: Desafios e oportunidades dos gestores municipais para saúde, emprego e mobilidade - pág. 13

Lançamento da Publicação: Como contribuir para criar e implementar políticas públicas sobre mudança do clima? Guia para estados e municípios - pág. 14

Recuperação verde da economia - uma oportunidade para o Brasil - pág. 15

Acordo de Paris: o papel de iniciativas multilaterais de promoção da democracia ambiental - pág. 16

A proteção de defensores/as ambientais e o Acordo de Escazú - pág. 17

De fora para dentro: o contexto global do clima e inspirações para o Brasil - pág. 18

A dimensão humana da crise climática: a construção de políticas para pessoas migrantes e deslocadas - pág. 19

Queimando o futuro - A árvore refugiada - pág. 20

#### 12 de novembro

Terras secas na América Latina - avanços e desafios - pág. 21

Desertificação no semiárido brasileiro – produção de conhecimentos e políticas públicas - pág. 22

Perfil das Emissões Brasileiras de GEE nas últimas três décadas - pág. 23

Transição energética justa e inclusiva - pág. 24

Mission-oriented innovation: as contribuições da ciência aplicada para a economia de baixo carbono - pág. 25

O oceano de amanhã frente aos desafios da sua sustentabilidade hoje - pág. 26

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

Conectando e interligando a gestão dos oceanos e sistema costeiro - pág. 27

Sistemas alimentares e mudança do clima - pág. 28

A floresta, seus povos e a liberdade das ONGs – defesa da Amazônia, da democracia e dos direitos constitucionais - pág. 29

Fomentando carreiras na nova economia climática - pág. 30

Da integração ESG ao investimento de impacto: risco climático e os caminhos para o alinhamento aos objetivos do Acordo de Paris - pág. 31

## **Reuniões mensais de trabalho**

Março - O Acordo de Escazú - pág. 32

Abril - Povos indígenas: ameaças históricas nos tempos de COVID-19 e mudanças climáticas - pág. 33

Junho - COVID, Biodiversidade e eleições: como construir um cenário sustentável durante o pleito municipal? - pág. 34

Julho - Como tropicalizar o Plano de Ação em Gênero da ONU? - pág. 35

Agosto - Biodiversidade e o novo Marco Pós-2020 - pág. 36

Setembro - Por uma retomada melhor: contribuições da iniciativa Science Based Targets - pág. 37

Outubro - Empregos verdes e o dia do profissional do clima - pág. 38

## **Dados e informações gerais**

Métricas e dados quantitativos - pág. 39

Expediente - pág. 40

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Conferência Brasileira de Mudança do Clima na Conferência Ethos

### Grilagem na Amazônia: um olhar do território sobre o roubo de terras públicas - Conferência Ethos

O objetivo do painel foi de promover o diálogo sobre o roubo de terras públicas e seus mecanismos correlatos, como corrupção, violência no campo, desmatamento ilegal e atraso regional, e seus impactos para a imagem do Brasil, mercados importadores e investidores estrangeiros. Enquanto comunidades tradicionais aguardam o início do processo de regularização de suas terras, os processos de regularização fundiária para terras públicas desmatadas têm, recorrentemente, sido valorizados pelo governo brasileiro na forma de Medidas Provisórias para o que é caracterizado pelo governo como desburocratização da concessão de título a agricultores produtivos e pacíficos. No âmbito externo, a questão fundiária e o desmatamento mobilizam a pressão econômica de grandes empresas, fundos de pensão e de investimento privado, explicitando o risco de se retirar dinheiro do Brasil e mobilizando uma parcela considerável de consumidores externos. O painel discutiu de que forma a pauta ambientalista, que amadurece rapidamente com a experiência da pandemia no norte desenvolvido e o conjunto de iniciativas chamadas de Green Deal na UE, pode influenciar mais e mais a proteção das florestas e os direitos dos povos originários no Brasil.

#### Palestrantes:

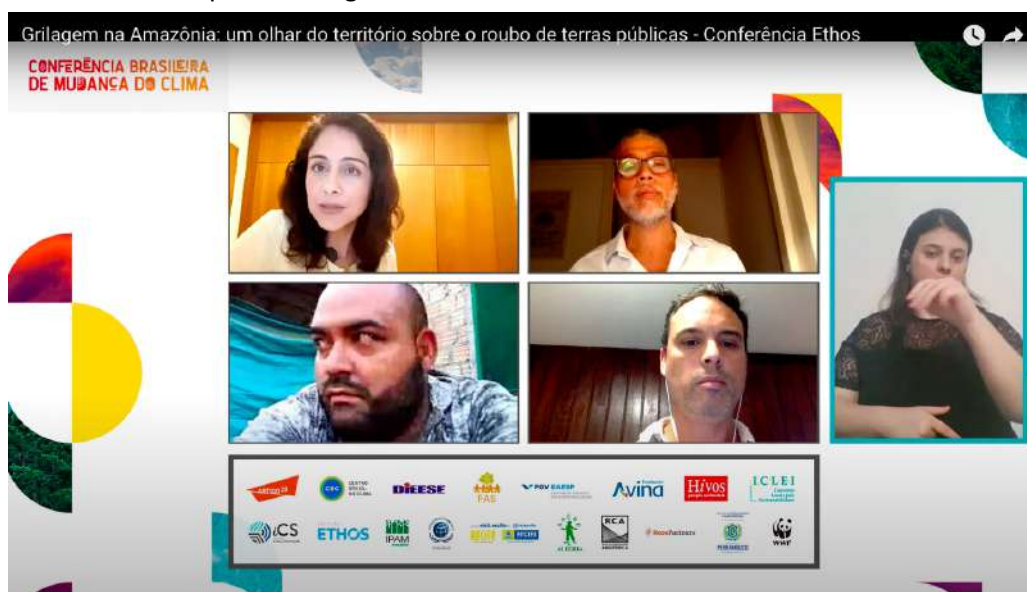
Erasmão Theofilo - presidente da Cooperativa de Agricultores da Volta Grande do Xingu

Estevão Ciavatta - diretor, roteirista, fotógrafo e produtor de cinema e TV, diretor do documentário Amazônia Sociedade Anônima e sócio fundador da Pindorama Filmes

Guilherme Coelho - Seja legal com a Amazônia

#### Moderação:

Clarice Couto - repórter na Agência Estado



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

[https://www.youtube.com/watch?v=H9FjFs1irwE&ab\\_channel=InstitutoEthos](https://www.youtube.com/watch?v=H9FjFs1irwE&ab_channel=InstitutoEthos)

A questão de gênero e a mudança climática no semiárido brasileiro - Conferência Ethos 2020

Neste painel, demos visibilidade ao empoderamento das mulheres do semiárido, por meio da agroecologia e suas experiências exitosas no enfrentamento à mudança do clima. O protagonismo da mulher no sertão contemporâneo é uma realidade e a agricultura familiar de base agroecológica, uma importante ferramenta para a melhoria da qualidade de vida das mulheres do campo e de suas famílias.

Segundo o Painel Intergovernamental em Mudança do Clima (IPCC), são mais vulneráveis aos impactos da mudança do clima quem possui menos recursos, pois essas pessoas têm mais dificuldade em se adaptar às consequências dos eventos extremos. Homens e mulheres são atingidos de formas diferentes pelos problemas socioeconômicos e ambientais. De acordo com Relatório do IPCC, as mulheres e meninas representam cerca de 70% do total de pessoas que vivem em condições de extrema pobreza no mundo. Isso, somado ao fato de sofrerem com discriminação estrutural e outros fatores socioeconômicos e culturais, faz com que pessoas do gênero feminino sejam as maiores vítimas de desastres provocados por eventos climáticos extremos, como inundações e furacões.

Palestrantes:

Aderita Martins de Sena – doutora em Ciências em Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz (MS)

Andrea Sousa Lima - educadora popular, feminista e coordenadora de Projetos na ONG ESPLAR (Centro de Pesquisa e Assessoria)

Valda Aroucha - pedagoga, ecofeminista e mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental

Moderação:

Edneida Rabêlo Cavalcanti - pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

<https://www.youtube.com/watch?v=hq2s1OaCjDk>

## Fogo na Amazônia: impactos e iniciativas indígenas no combate às queimadas - Conferência Ethos 2020

Oferecida pela Conferência Brasileira de Mudança do Clima, essa atividade apresentará um diálogo sobre as iniciativas indígenas de enfrentamento às queimadas, que com as brigadas indígenas, espalhadas por mais de 34 terras indígenas, representam uma das principais frentes de combate aos incêndios florestais, que aumentam a cada ano devido ao desmatamento, as mudanças climáticas e ao próprio contexto político que favorece invasões de terras e o avanço do garimpo.

Na Amazônia Legal, a destruição de cerca de 435 mil hectares por incêndios criminosos em 2019 colocou o Brasil no centro de uma crise política internacional. São as terras indígenas que, ameaçadas por invasores e pelo garimpo, apresentaram um aumento nos alertas de desmatamento e, por isso, o cuidado com a floresta e o conhecimento profundo sobre seu próprio território faz com que as iniciativas indígenas se destaquem na prevenção e combate aos incêndios florestais.

### Palestrantes:

Mário Nicácio - vice-coordenador da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab)

Sônia Guajajara – coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Fabício Amorim - assessor técnico da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab)

### Moderação:

Toya Manchineri - coordenador de área de Território e Recursos Naturais da Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) e presidente da Manxinerune Tsihi Pukte Hajene (MATPHA)





# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

<https://www.youtube.com/watch?v=kpEsNf90Z5A&t=536s>

## Mudanças climáticas e a questão racial - Conferência Ethos 2020

O painel teve como principal objetivo promover uma reflexão sobre as convergências, correlações e contribuições entre o movimento climático e o movimento antirracista. O diálogo abordou como a violência estrutural forma um dos aspectos da crise climática e como a crise climática dá consistência às desigualdades e vulnerabilidades de comunidades, que, apesar de menos contribuírem para o aquecimento global e mudanças do clima, tornam-se as mais vulneráveis, como a própria pandemia e outros desastres têm demonstrado. O painel também destacará conceitos importantes como apartheid climático, gentrificação climática e refugiados climáticos.

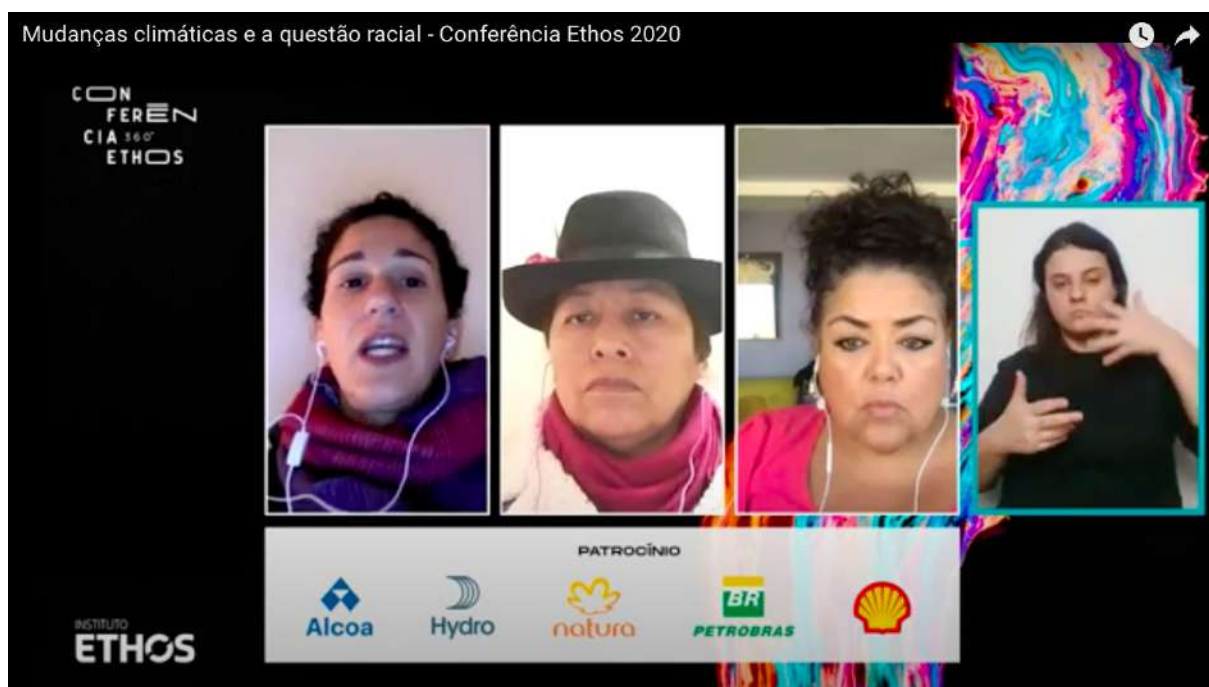
### Palestrantes:

Elizabeth Yeampierre – líder de justiça climática e co-presidente da Climate Justice

Silvestra Melania Canales Poma – líder da Aldeia Quéchua dos Rukanas, do distrito de Lucanas e presidente da Organização Nacional das Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru (ONAMIAP)

### Moderação:

Flavia Resende – coordenadora de Projetos de Meio Ambiente da área de Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Instituto Ethos



<https://www.youtube.com/watch?v=l4buzP0TnjE&t=193s>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Conversa com Vanessa Nakate - mudanças climáticas e o futuro da África - Conferência Ethos 2020

Conversamos com a ativista de Uganda, Vanessa Nakate, que luta para chamar a atenção da comunidade global para os efeitos da mudança climática e do desmatamento e sua pressão sobre a vida selvagem e das comunidades, nos continentes e nos países africanos. Vanessa participou diretamente de Uganda, com a participação de Paloma Costa, jovem ativista climática de Brasília que coordena o Grupo de Trabalho de Clima do Engajamundo e trabalha como assessora jurídica no Instituto Socioambiental (ISA) em questões que tratam de direitos socioambientais, incluindo indígenas, uso da terra e economia dos povos da floresta. Paloma integra o Youth Climate Advisory Group (#Super30), que ajudou a construir a agenda da Cúpula do Clima para a Juventude e participou, ao lado do Secretário-Geral da ONU, Antonio Guterres, e da ativista Greta Thunberg, da abertura da Cúpula de Ação Climática em 2019. O objetivo dessa conversa foi abordar a luta de Nakate para chamar a atenção da comunidade global para os efeitos da mudança climática e do desmatamento e sua pressão sobre a vida selvagem e das comunidades, nos continentes e nos países africanos.

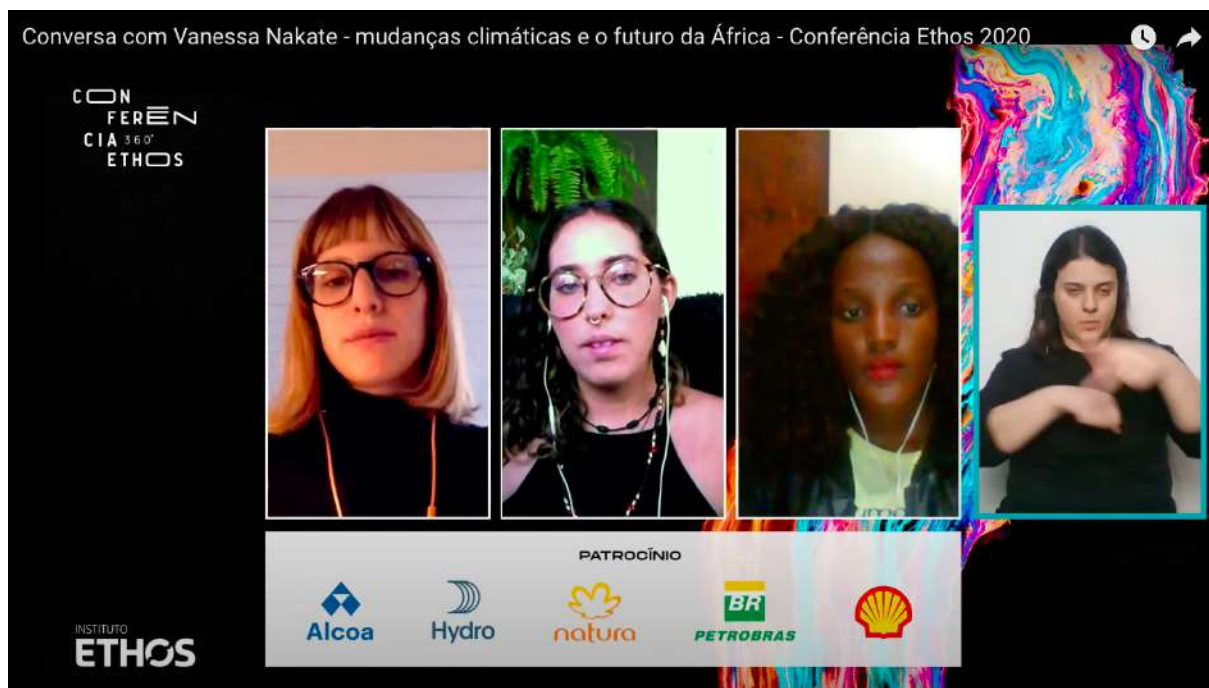
### Palestrantes:

Paloma Costa – jovem ativista climática, coordenadora do Grupo de Trabalho de Clima do Engajamundo e assessora jurídica do Instituto Socioambiental (ISA)

Vanessa Nakate – jovem ativista da justiça climática de Uganda

### Moderação:

Marina Esteves – estagiária de Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Instituto Ethos



<https://www.youtube.com/watch?v=d6lgT1WHNyw>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Saberes, ciência, ética e a grandeza das florestas - Conferência Ethos 2020

O diálogo destacou como o futuro das florestas está implicado no debate sobre desenvolvimento, uso do território, combate ao tráfico de espécies, e sobre como fazer ciência e como promover o direito e o modo de vida dos povos originários. Globalmente, as regiões mais pobres também são as regiões cujas florestas são as mais exploradas ilegalmente, com grave violação dos direitos humanos e de suas populações, como no Brasil, no Congo e no sudeste Asiático. O diálogo abordou as alternativas ao atual modelo de desenvolvimento próprio para as florestas, buscando alternativas de conservação e uso dos produtos florestais de forma diferenciada.

Palestrante:

Philip Martins Fearnside - pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em Manaus (AM) e colunista da Amazônia Real. É doutor pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolucionária da Universidade de Michigan (EUA) e membro da Academia Brasileira de Ciências. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC) em 2007.

Moderação:

Flávia Resende – coordenadora de projetos de Meio Ambiente da área de Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Instituto Ethos



[https://www.youtube.com/watch?v=aWqRmR\\_9Vzc](https://www.youtube.com/watch?v=aWqRmR_9Vzc)

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Conferência Brasileira de Mudança do Clima

05 de novembro

### Abertura

Com mensagens dos correalizadores a Abertura pautou as urgências, preocupações e avaliações que endereçam a realidade da governança ambiental e climática do Brasil, bem como as principais preocupações e a posição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC), como uma mobilização coletiva atenta ao contexto local e global, às ambições e às pautas transversais que marcam de um lado as tragédias climáticas e de outro as soluções em direção à justiça social e ambiental.

#### Palestrantes:

Ana Toni - Diretora-executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS)

André Guimarães - Diretor Executivo do IPAM

Denise Dora - Diretora executiva da ARTIGO 19

Caetano Scanavino - Coordenador geral do Saúde & Alegria

Caio Magri - Diretor-presidente do Instituto Ethos

Christel Scholten - Diretora executiva da Reos Partner

Geraldo Julio - Prefeito da cidade do Recife

Glauca Barros - Diretora programática da Fundación Avina no Brasil

Guarany Osório - Coordenador do Programa de Política e Economia Ambiental do GVces

Guilherme Sirkis - Diretor do Centro Brasil no Clima (CBC)

Sonia Guajajara - Coordenadora da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)

Victor Salviati - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional da Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

Abertura da 2ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima - CBMC

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA



MARCIO ASTRINI



Abertura da 2ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima - CBMC

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA



SÔNIA GUAJAJARA – APIB



[https://www.youtube.com/watch?v=ZH\\_XPMJ71a0&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=ZH_XPMJ71a0&feature=youtu.be)

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Estratégias para potencializar a ação climática subnacional

Visando apoiar os estados na consecução da Carta de Compromissos da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), pactuada durante a Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) de 2019, foram apresentadas importantes coalizões de estados para compartilharem, durante esse painel, as estratégias envolvidas para a implementação da ação climática subnacional. O objetivo foi de discutir como potencializar as ações de captação de recursos, projetos, troca, monitoramento, resultados, engajamento, de modo a inspirar a atuação e avanço dos Estados Brasileiros na agenda do clima.

### Palestrantes:

Eduardo Tavares - Coordenador do Programa Tesouro Verde e da Câmara de Planejamento do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal

Inamara Mélo - Coordenadora da CT Clima da Abema e secretária-executiva da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco

Rolf Bateman - Coordenador de engajamento do The Climate Group/Under 2 Coalition - Brasil

Shara Mohtadi - Líder do America's Pledge, da Bloomberg Philantropies

Moderação: Samanta Della Bella - Superintendente de Sustentabilidade e Clima da SEMAS-PE



<https://www.youtube.com/watch?v=2QbA55lxD4k&feature=youtu.be>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Agenda Urbana do Clima: Desafios e oportunidades dos gestores municipais para saúde, emprego e mobilidade

Os futuros gestores municipais enfrentarão o desafio de recuperação econômica pós-pandemia, com a oportunidade de considerar soluções que favorecem a redução de emissão de gases de efeito estufa, além da resiliência e adaptação das cidades aos eventos climáticos extremos, como a maior frequência de secas e tempestades. Neste painel, foram abordadas ações e caminhos de implementação da Agenda Urbana do Clima, com soluções transversais aos temas de saúde, emprego e mobilidade, associados à agenda climática local.

### Palestrantes:

Adriana Campelo - Diretora de Resiliência na Prefeitura de Salvador e Chief Resilience Officer na iniciativa 100 Resilient Cities

Anth Williams - Líder do Programa Ambiental da Bloomberg Philanthropies

Luiz Alberto Sabóia - Secretário Executivo de Conservação e Serviços Públicos e da Prefeitura de Fortaleza

Patrícia Iglecias - Diretora-presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)

Rodrigo Agostinho - Deputado Federal PSB/SP

Rodrigo Perpétuo - Secretário-executivo do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

Moderação: Amanda Costa - Ecofeminista e mobilizadora do Youth Climate Leaders



<https://www.youtube.com/watch?v=9TzxZX7aCtM&t=66s>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

Lançamento da Publicação: Como contribuir para criar e implementar políticas públicas sobre mudança do clima? Guia para estados e municípios

Visando colaborar com o avanço dos Estados brasileiros na pauta climática, o programa “Parcerias estratégicas para implementação do Acordo de Paris – SPIPA” - iniciativa financiada por meio do Instrumento de Parceria da União Europeia e do Ministério do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha - elaborou, com o apoio da CT Clima da Abema, estas duas publicações que trazem relevantes questões em relação às competências jurídicas e administrativas dos entes subnacionais para a implementação dos compromissos climáticos, além de uma visão acerca dos instrumentos regulatórios, econômicos e financeiros disponíveis.

Acesse a publicação: <https://www.abema.org.br/midias/publi...>

Link com a apresentação do Ludovino: <https://drive.google.com/file/d/1zsi ...>

Palestrantes:

Eduardo Taveira - secretário geral da Abema e Secretário de Meio Ambiente da Amazônia

Inamara Mélo - coordenadora da CT Clima e secretária-executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco

Ludovino Lopes - consultoria Ludovino Advogados

Stephanie Horel - gestora de programas da Delegação da União Europeia no Brasil

Mediação:

Samanta Della Bella - superintendente de sustentabilidade e clima da Semas-PE

The screenshot shows a video conference interface. At the top, the title of the session is "Lançamento: Publicação - Como contribuir para criar e implementar políticas sobre mudanças do clima?". The main content is a presentation slide with the following text: "LANÇAMENTO", "Competências Estaduais e Municipais para Criação e Execução de Políticas Públicas sobre Mudança do Clima", "Como contribuir para criar e implementar políticas públicas sobre mudança do clima?", and "Guia para estados e municípios". The slide also features logos for the European Union, the Ministry of Environment, and Abema. A small video window in the top right corner shows the speaker, Samanta Della Bella.

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Recuperação verde da economia - uma oportunidade para o Brasil

O painel é um convite a uma reflexão sobre quais são as ferramentas práticas a serem utilizadas para uma retomada verde da economia, bem como para identificar quais devem ser os setores prioritários. A pandemia do coronavírus impactou fortemente a economia brasileira, que deve entrar numa recessão neste ano, com estimativa de queda de até 7 pontos do PIB. A recuperação da última grande crise econômica, em 2008, se deu com uma sobrecarga na exploração dos recursos naturais e aumento significativo das emissões de GEE. Já havendo um consenso entre ambientalistas e muitos economistas de que a reconstrução econômica deve estar também em linha com os objetivos climáticos. O estudo "Uma Nova Economia para uma Nova Era: Elementos para a construção de uma economia mais eficiente e resiliente para o Brasil", do WRI, mostra que implementar medidas de baixo carbono resultaria num aumento acumulado adicional do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de R\$ 2,8 trilhões até 2030, enquanto a retomada verde da economia geraria 2 milhões de empregos a mais do que o "business as usual" em 2030.

### Palestrantes:

Ângela Barbarulo - advogada e responsável pelo projeto Justiça Climática e Socioambiental do programa Prioridade Absoluta do Instituto Alana

Inamara Mélo - coordenadora da CT Clima da Abema e secretária-executiva da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de PE

Sergio Xavier - articulador do Centro Brasil no Clima (CBC)

### Moderação:

Guilherme Syrkis - diretor do Centro Brasil no Clima (CBC)



<https://www.youtube.com/watch?v=geyYs85jyYs&feature=youtu.be>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Acordo de Paris: o papel de iniciativas multilaterais de promoção de democracia ambiental

A garantia dos direitos de acesso à informação, à participação e à justiça em temas ambientais é uma condição necessária para a implementação de ações efetivas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A Convenção de Aarhus (1998) e o Acordo de Escazú (2018) buscam respectivamente, na Europa e na América Latina, garantir tais direitos e promover uma democracia ambiental mais robusta. Neste painel, foi discutido como Aarhus e Escazú podem exercer um papel central no combate à mudança do clima e no cumprimento dos compromissos assumidos pelos países no âmbito do Acordo de Paris.

### Palestrantes:

Ana Barreira - advogada sênior e diretora executiva do Instituto Internacional de Derecho Ambiental (IIDMA)

Carlos de Miguel - chefe da unidade de políticas públicas para o Desenvolvimento Sustentável da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)

Natalia Gomez - agente de defesa para a América Latina na CIVICUS

Rubens Born - colaborador da área de Meio Ambiente, Sociedade e Políticas Públicas da Fundação Grupo ESQUEL Brasil

### Moderação:

Joara Marchezini - campaigner na Purpose, agência de comunicação e engajamento



<https://www.youtube.com/watch?v=LBUOGKNb0M4&feature=youtu.be>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## A proteção de defensores/as ambientais e o Acordo de Escazú

O Brasil é um dos países mais violentos do mundo contra defensores/as ambientais. Se não bastasse essa triste marca, vivemos em um contexto no qual a criminalização e a violência contra esse grupo aumenta a cada dia. Diante dessa situação, o painel promoveu diálogo sobre as perspectivas e desafios da garantia de ampla segurança dos/as defensores/as ambientais no país. Abordou também, o potencial que o Acordo de Escazú pode desempenhar, dado que é o primeiro acordo do mundo a prever mecanismos específicos de proteção de defensores/as ambientais.

### Palestrantes:

Claudelize Santos - ativista pelos direitos humanos e do meio ambiente, uma das fundadoras da organização Zé Claudio e Maria

Kleber Karipuna - liderança de base da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e assessor de Projetos da Articulação dos Povos indígenas do Brasil (APIB)

Solange Teles da Silva - professora da Graduação em Direito e do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Direito Político e Econômico da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

### Moderação:

Thiago Firbida - coordenador do Programa de Proteção da ARTIGO 19



<https://www.youtube.com/watch?v=il9JaoxlNKw&feature=youtu.be>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## De fora para dentro: o contexto global do clima e inspirações para o Brasil

O ano de 2020 foi crucial para a agenda climática global: completam-se cinco anos do Acordo de Paris, ainda com muitas regras a definir, e espera-se também uma revisão e aumento de ambição nas metas de redução de emissões dos países signatários do Acordo. Por conta da pandemia da Covid-19, tornou-se também crucial o debate sobre os rumos para a recuperação econômica, de forma a colocar o mundo numa trajetória de baixo carbono. O recente anúncio da meta da China de chegar a 2060 com emissões neutras, as revisões de algumas das NDCs e anúncios climáticos de empresas e investidores, além, é claro, das eleições nos Estados Unidos colocam o mundo em um novo momento, e é necessário debater os impactos dessas transformações no Brasil e na América Latina.

### Palestrantes:

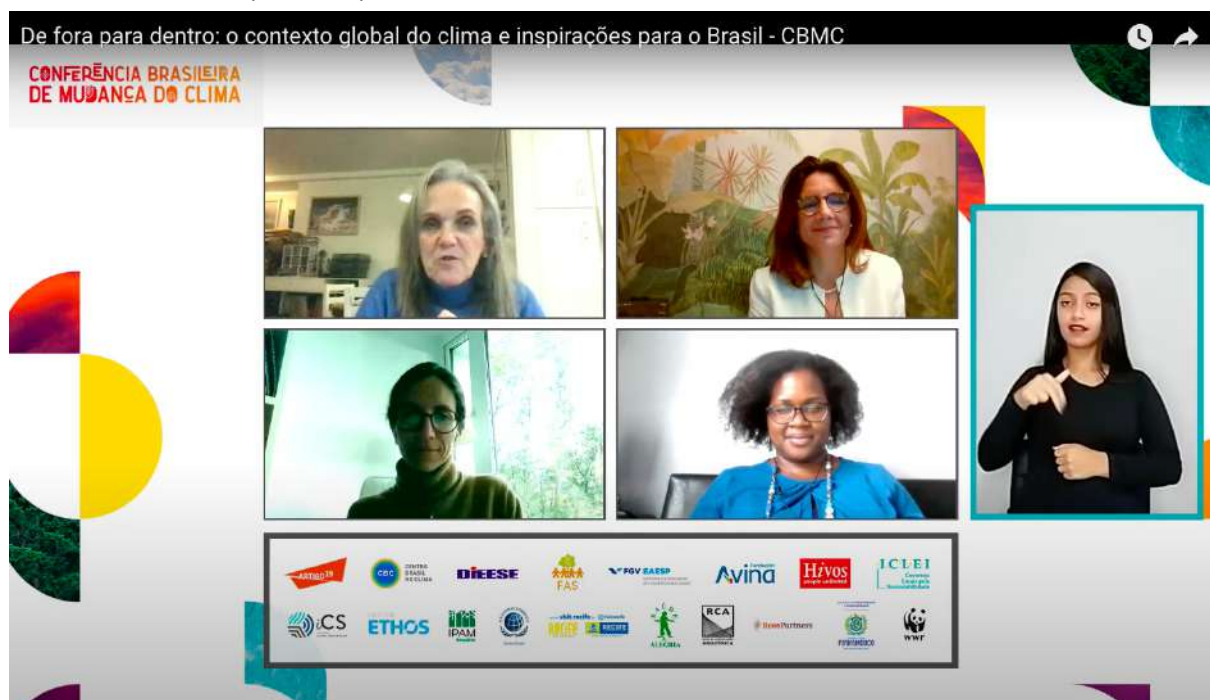
Ana Toni - diretora-executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Isabel Cavalier Adarve - cofundadora da Transforma e consultora sênior da Mission 2020

Yamide Dagnet - diretora de Negociações Climáticas do WRI e especialista sênior na NDC Partnership

### Moderação:

Daniela Chiaretti - repórter especial do Valor Econômico



<https://www.youtube.com/watch?v=STlxKg08p54&feature=youtu.be>

## A dimensão humana da crise climática: a construção de políticas para pessoas migrantes e deslocadas



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

O objetivo do painel foi de dar visibilidade ao tema das migrações climáticas e pautar as demandas de políticas públicas focadas na atenção a pessoas migrantes e deslocadas em função das mudanças climáticas.

## Palestrantes:

Erika Pires Ramos - fundadora da Rede Sul-Americana para as Migrações Ambientais (RESAMA) e membro do Observatório Latino-americano sobre Mobilidade Humana, Mudança Climática e Desastres (MOVE-LAM)

Júlia Neiva - coordenadora do Programa de Desenvolvimento e Direitos Socioambientais da Conectas Direitos Humanos

Tatiana Cardoso - cientista social, educadora popular, integrante do grupo das Mulheres Artesãs da Enseada da Baleia (MAE) | link da apresentação: <https://drive.google.com/drive/folder...>

Valcléia Solidade - superintendente de Desenvolvimento Sustentável da Fundação Amazonas Sustentável (FAS)

## Moderação:

Rogenir Almeida Santos Costa - coordenadora Programática das agendas Migração e Inovações para a Democracia na Fundação Avina



<https://www.youtube.com/watch?v=16ZGEuDGuVw&feature=youtu.be>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Queimando o futuro - A árvore refugiada

Anualmente, são derrubadas milhões de árvores e isso contribui com o aquecimento global. O painel expôs o inusitado pedido de socorro de um jatobá, espécie ameaçada de extinção, pedindo refúgio em embaixadas de países com representação no Brasil, com o principal objetivo de chamar atenção para o alarmante aumento do desmatamento no país. Segundo a definição do Alto Comissariado para Refugiados das Nações Unidas (ACNUR), refugiados estão fora de seu país de origem devido a ameaças de perseguição e grave violação de direitos humanos, assim como ameaças por conflitos. As árvores da Amazônia e também de outros biomas brasileiros enfrentam hoje ameaças devido a desmatamento e queimadas. Importante lembrar que as ameaças às espécies brasileiras consistem também em ameaças a nossa própria manutenção como espécie humana no planeta.

### Palestrantes:

Jacira Borari - liderança indígena da tribo Borari de Alter do Chão - PA

Nayara Amaral - coordenadora geral do Engajamundo

Sérgio Besserman Vianna - coordenador estratégico do Climate Reality Brasil

Sérgio Guimarães - secretário executivo do GT Infraestrutura

### Moderação:

Fernando Gabeira - jornalista, escritor e político



<https://www.youtube.com/watch?v=F4uQxdPxx-o&feature=youtu.be>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

**12 de novembro**

## Terras secas na América Latina - avanços e desafios

O objetivo do diálogo foi de abordar o tema da desertificação, a partir de um olhar e perspectiva macrorregional, possibilitando reflexões que exercitem perceber as correlações existentes entre diferentes escalas, seja em suas dinâmicas ecológicas ou na perspectiva social, política e econômica. Lembrando que 41% da cobertura terrestre do planeta é coberta pelas chamadas terras secas, de clima árido, semi árido com significativo contingente populacional e com índices socioeconômicos desafiadores. A Convenção de Combate à Desertificação e de mitigação dos eventos de seca reconhece a diversidade nas terras secas e apresenta anexos, o que inclui a região da América Latina e seus desafios. O painel explorou a importância de reconhecer a urgência de avançar na abordagem sistêmica desse tema - incluindo as mudanças climáticas, a questão da diversificação e a questão da biodiversidade, temas já inseridos em Convenções Quadro das Nações Unidas.

Palestrantes:

Denise Dora – diretora-executiva da ARTIGO 19 (vídeo)

Elena María Abraham - pesquisadora principal do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e professora universitária de Regulação Ambiental na Universidade do Congresso - link da apresentação <https://we.tl/t-nu2XHayL6e>

Geraldo Júlio – prefeito da cidade do Recife (vídeo)

Paulo Câmara – governador do Estado de Pernambuco (vídeo)

Paulo Pedro de Carvalho - coordenador Geral do projeto Caatinga

Moderação:

Edneida Rabêlo Cavalcanti - pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)



<https://www.youtube.com/watch?v=3rTtkodsTjQ>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Desertificação no semiárido brasileiro – produção de conhecimentos e políticas públicas

O painel irá apresentar e discutir diferentes contribuições, a partir de estudos e pesquisas realizadas com foco no semiárido brasileiro e oriundas de diferentes espaços e áreas de produção do conhecimento, que possibilitem um olhar sistêmico, capaz de incidir no fortalecimento de políticas públicas que previnam a degradação das terras no semiárido e que possibilitem adaptação aos novos padrões climáticos. O painel colocou em perspectiva as diferentes contribuições a partir de estudos e pesquisas realizadas com foco no semiárido brasileiro. Também ajudou a fomentar a discussão sobre as políticas públicas que possam prevenir a degradação do semiárido brasileiro e possibilitar uma adaptação aos novos padrões climáticos, uma vez que não é descartada a possibilidade do semiárido vir a se transformar num deserto com secas mais frequentes, com aumento da insolação, e consequente escassez de recursos que podem levar prejuízos econômicos. Lembrando que a questão da desertificação tem relações diretas com o desmatamento. Hoje já se sabe que os grandes desastres no mundo tem grandes relações com as questões ambientais.

### Palestrantes:

Francisco Assis Souza - professor da Universidade Federal do Ceará

Josiclêda Domiciano Galvêncio - professora associada IV da Universidade Federal de Pernambuco e editora-chefe da Revista Brasileira de Geografia Física

Washington Franca-Rocha - professor titular da Universidade Estadual de Feira de Santana e coordenador do Mapbiomas Caatinga, Mapbiomas Arida e Portal Geocovid-19

### Moderação:

José Roberto de Lima - assessor técnico do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)



<https://www.youtube.com/watch?v=B00Irw9Ijw>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Perfil das Emissões Brasileiras de GEE nas últimas três décadas

A palestra abordou a evolução das emissões brasileiras a partir de dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) e recentes contribuições para o aumento significativo das emissões que ameaçam a meta da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), assim como as metas brasileiras apresentadas no âmbito do Acordo de Paris. De acordo com o novo documento, o Brasil aumentou em 7% suas emissões brutas de GEE, entre 1990 e 2012 – no mesmo período, as emissões globais cresceram 37%. Em 2012, o país emitiu 1,48 bilhão t CO<sub>2</sub>e – contra 1,38 bilhão t CO<sub>2</sub>e, em 1990 –, sendo considerado, atualmente, a sétima nação mais emissora do mundo, responsável por 2,8% da liberação global de gases poluentes na atmosfera.

As emissões brasileiras nesse período de 22 anos apresentam três grandes períodos diferentes: (i) o primeiro, nos 14 primeiros anos (1990-2004), quando as emissões apresentaram total tendência de crescimento, com um pico em 1994 causado pelo desmatamento na Amazônia; (ii) o segundo, entre 2005 e 2009, quando houve uma queda importante no desmatamento da Amazônia e (iii) o terceiro, de 2009 a 2012, quando foi detectada a tendência de crescimento de emissões em todos os setores, exceto Mudanças de Uso da Terra, por conta do combate ao desmatamento.

Palestrante:

Tasso Azevedo - coordenador do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Observatório do Clima (SEEG) e do Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil (MapBiomas)

Moderação:

Joana Amaral - coordenadora executiva do Observatório do Clima



<https://www.youtube.com/watch?v=-56KS2CDZLw>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Transição energética justa e inclusiva

(Gravação)

Tendo o conceito orientador B3C - Baixo carbono, baixo custo, baixo conflito, e em um momento em que o Estado brasileiro está discutindo seu Plano Nacional de Energia com o horizonte 2050, como podemos pensar numa transição energética que tenha o local e o regional como atores principais dessa transformação? Como é possível avançar numa transição justa e inclusiva preservando os biomas brasileiros? Quais fontes podem/devem ser usadas nesta transição e na geração futura? Prefeituras e governos estaduais estão preparados para isso, além de dar o suporte necessário a programas federais já existentes? Como as demandas por energia podem influenciar políticas públicas que tragam soluções de infraestrutura para um desenvolvimento econômico, social, inclusivo e regional? As transformações pelas quais o sistemas energéticos têm passado, convidam a uma reconfiguração da maneira de como se produz e se consome energia. Nessa direção, os estados, municípios e comunidades assumem um protagonismo fundamental, conformando o novo sistema energético e também promovendo a sua representação. A partir desse pano de fundo, esse painel tem o objetivo de discutir iniciativas estaduais e locais que buscam desenvolver as regiões a partir de necessidades locais.

Palestrantes:

César Nóbrega - coordenador do Comitê de Energia Renovável do Semiárido (CERSA) e membro da Coordenação Nacional da Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil

Ianukulá Kaiabi Suiá - presidente da Associação Terra Indígena Xingu (ATIX)

Rubem Souza - presidente do Fórum Permanente de Energia da Universidade Federal do Amazonas

Moderação:

Kamyla Borges - coordenadora de Projetos do Instituto Clima e Sociedade (iCS)



<https://www.youtube.com/watch?v=bJwXzmKX9ns>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Mission-oriented innovation: as contribuições da ciência aplicada para a economia de baixo carbono (Gravação)

O painel irá discutir como governo, setor privado, academia e sociedade civil estão trabalhando para fomentar o desenvolvimento de novas soluções de base científico-tecnológica que respondam aos desafios estratégicos do país, em particular aqueles relacionados à energia, clima e biodiversidade. O diálogo partiu da premissa de que é possível e necessário orientar parte da ciência brasileira em direção a missões estratégicas para o Brasil. Em particular, missões relacionadas a superação dos vários desafios sociais e ambientais. Neste painel discutiu-se como que o setor privado, academia, sociedade civil e governos estão trabalhando para fomentar o desenvolvimento de inovações, de base científico-tecnológica. Inovações que respondam a esses desafios, principalmente desafios relacionados a energia e mudança do clima

### Palestrantes:

Camila Gramkow - oficial de Assuntos Econômicos no Escritório do Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas

Carlos Koury - diretor técnico do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (IDESAM)

Vanderley M. John - professor do Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da USP

### Moderação:

Andre Wongtschowski - gerente de Operações da World-Transforming Technologies (WTT)



[https://www.youtube.com/watch?v=pmW\\_9dpwmlU](https://www.youtube.com/watch?v=pmW_9dpwmlU)

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## O oceano de amanhã frente aos desafios da sua sustentabilidade hoje

Esse diálogo abordou as relações da importância socioeconômica e da biodiversidade do oceano e a gravidade representada pelos impactos adversos das mudanças climáticas. Fundamental para o desenvolvimento sustentável do oceano e de seus recursos. A abordagem das pressões antropogênicas nos ecossistemas marinhos, como poluição marinha, superexploração de recursos vivos marinhos, degradação costeira, mudança climática e acidificação dos oceanos e seus impactos, requer coordenação intersetorial eficaz e ampla cooperação entre os estados em todos os níveis e a sociedade, de acordo com as premissas da United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS), em livre tradução: Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. Por isso a urgência da ampliação dos debates sobre oceanos nos fóruns e conferências sobre mudança climática e justiça ambiental.

### Palestrantes:

Camila Yamahaki - pesquisadora do Programa de Finanças Sustentáveis (blue carbono) da FVGces

João Luiz Nicolodi – professor associado do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal de Rio Grande (FURG)

### Moderação:

José Antônio Bertotti Júnior - secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS/PE



[https://www.youtube.com/watch?v=2uw0Zw\\_G\\_S8](https://www.youtube.com/watch?v=2uw0Zw_G_S8)

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Conectando e interligando a gestão do oceano e sistema costeiro

Neste painel, foi abordada a necessidade de um sistema integrado, interdisciplinar e intersetorial com maior cooperação, coordenação e coerência política, em todos os níveis, para a implementação de políticas sustentáveis com vistas à gestão do oceano integrada às zonas costeiras, garantindo a saúde dos oceanos e do bioma costeiro e marinho, a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, associados à economia do mar nesse cenário de mudanças do clima.

### Palestrantes:

Ana Paula Prates - professora do Programa de Mestrado Profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação (JBRJ/ICMBIO), membro da Liga das Mulheres pelo Oceano

Yara Schaeffer Novelli - professora sênior da Universidade de São Paulo, membro da Liga das Mulheres pelo Oceano

### Moderação:

Beatrice Padovani - professora-adjunta do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco e membro do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia da UFPE, membro da Liga das Mulheres pelo Oceano



<https://www.youtube.com/watch?v=aOiFAvpxcY8>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Sistemas alimentares e mudança do clima

O painel promoveu uma reflexão sobre o papel dos sistemas alimentares na adaptação e mitigação das mudanças climáticas. De um lado, atividades como produção agrícola, insumos, transporte, processamento industrial, embalagens, consumo e processamento de lixo orgânico representam parcela considerável das emissões de GEE; de outro, as mudanças climáticas ameaçam o sistema alimentar global dadas as secas, inundações, ondas de calor e etc. A demanda por alimentos e o uso da terra são temas chave para buscar respostas efetivas e bem integradas às mudanças climáticas. Por isso, o objetivo do painel foi de abordar soluções que impliquem em diversificação de sistemas alimentares, melhorias e apoios a pequenos agricultores, saúde do solo, sistemas alimentares envolvidos na economia circular e que promovam a sociobiodiversidade.

### Palestrantes:

Almerinda Ramos de Lima – diretora-executiva da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro/FOIRN

Fabício Muriana - fundador do Instituto Feira Livre

Simone Silotti - produtora rural e estudante de Gestão do Agronegócio em Mogi das Cruzes

### Moderação:

Manuela Santos - gestora de Projetos no FGVces



<https://www.youtube.com/watch?v=lgYZsuSHWsY>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## A floresta, seus povos e a liberdade das ONGs – defesa da Amazônia, da democracia e dos direitos constitucionais

O painel promoveu o posicionamento de organizações correalizadoras da Conferência Brasileira de Mudança do Clima acerca de propostas do governo federal de criar um marco regulatório para atuação das ONGs na Amazônia, configurando uma meta do Conselho da Amazônia de obter o controle de 100% das organizações que atuam na Amazônia Legal. As mensagens abordaram os impactos para a democracia, para a atuação das ONGs, garantida pela Constituição, e para a defesa do território, da biodiversidade e dos povos da Amazônia. Com o ataque às ONGs, fragiliza-se a democracia e o pluralismo e, sem planos para implementação da NDC e para diminuição do desmatamento, fragiliza-se a governança climática brasileira e a defesa da floresta.

### Palestrantes:

Adriana Ramos – assessora do Instituto Socioambiental (ISA)

Toya Manchineri – membro da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), coordenador de Área de Território e Recursos Naturais da Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) e presidente da Manxinerune Tsihi Pukte Hajene (MATPHA)

### Moderação:

Caio Magri – diretor-presidente do Instituto Ethos



<https://www.youtube.com/watch?v=7iVX04JzirI>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Fomentando carreiras na nova economia climática

O Dia do Profissional do Clima, celebrado em 24 de novembro, é uma iniciativa do Youth Climate Leaders (YCL) para mobilizar os hubs locais dos YCL fellows e para criar um momento de reflexão sobre a interdisciplinaridade das mudanças climáticas, sua urgência e importância de ser trabalhada nas mais variadas profissões e setores da sociedade. Também é uma oportunidade para sensibilizar jovens em início de carreira ou pessoas em transição de carreira para como as mudanças climáticas podem abrir oportunidades de trabalho e emprego conectadas com os desafios do século 21 como, por exemplo, transição energética, segurança alimentar, gestão de desastres e danos, turismo sustentável entre outros. Neste painel interativo e intergeracional, jovens YCL Fellows e parceiros discutiram as principais oportunidades profissionais presentes e futuras na área, bem como os desafios de iniciar uma carreira na área e habilidades que o mercado busca nos profissionais do clima.

### Palestrantes:

Antônio José de Paula Neto - integrante da rede internacional de Fellows do Youth Climate Leaders

Melina Amoni - gerente da WayCarbon

Leonildes Nazar- coordenadora de Projeto em Consultoria para a Amazônia Urbana no Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Rodrigo Perpétuo - secretário-executivo do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

### Moderação:

Cassia Moraes - fundadora e CEO da Youth Climate Leaders



[https://www.youtube.com/watch?v=htH46Mx\\_W6g](https://www.youtube.com/watch?v=htH46Mx_W6g)

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Da integração ESG ao investimento de impacto: risco climático e os caminhos para o alinhamento aos objetivos do Acordo de Paris

Durante toda a história humana, há exemplos de alinhamento entre investimentos e valores. No final do século XX, o debate sobre Investimento Socialmente Responsável (SRI) avançou com a incorporação de sistemas de salvaguardas por instituições multilaterais de desenvolvimento. As primeiras Safeguard Policies do World Bank foram desenvolvidas nos anos 1980. Um marco de avanços para o sistema financeiro foi a criação dos Princípios do Equador, lançado em 2003, e baseado nas políticas ambientais e sociais do International Finance Corporation (IFC). Se seguiram aos Princípios do Equador, as diretrizes para conduta empresarial responsável para investidores institucionais da OCDE e os Princípios para o Investimento Responsável (PRI). SRI evoluiu para ESG, sigla que designa investimentos que divulgam ações e incorporam padrões de conformidade em governança, respeito ao meio ambiente e responsabilidade social. A necessidade de coordenação internacional para superar a crise climática global coloca novos desafios para empresas e investidores, especialmente em função da exposição aos riscos climáticos. Novas articulações globais e locais surgem neste contexto. No Brasil, a iniciativa Investidores Pelo Clima já reúne gestores de 1.7 trilhões de reais em ativos sob gestão, que assumem compromissos de descarbonização de seus portfólios de investimento e de engajamento com empresas. O evento explorou estas modalidades de investimento e como o setor privado e a sociedade civil estão atuando juntos para que os investimentos do presente produzam a superação da crise climática no futuro.

Palestrantes:

Alexandre Lindenbojm - sócio fundador na Wright Capital

Carla Schuchmann - gerente de finanças sustentáveis na SITAWI

Helena Masullo - ESG na XP Inc

Moderação:

Gustavo Pinheiro - coordenador do Portfólio de Economia de Baixo Carbono no Instituto Clima e Sociedade (iCS)



<https://www.youtube.com/watch?v=8jlxUwmP5zU>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Reuniões mensais da CBMC no âmbito do GT Meio Ambiente do Instituto Ethos

### Março

#### Mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável: O papel do “Acordo de Escazú

A reunião discutiu o Acordo de Escazú, acordo regional da América Latina e do Caribe que acrescenta pontos sociais e de transparência ao Acordo de Paris. As mudanças climáticas não afetam de maneira uniforme a população o risco aos efeitos do aquecimento global também seguem padrões socioeconômicos afetando populações tradicionalmente mais vulneráveis. O acordo discute justiça climática e uma transição econômica verde e justa, com a geração de empregos verdes. O Acordo também prevê cláusulas de transparência e acesso a dados ambientais e como inovação prevê a segurança de defensores ambientais, historicamente perseguidos pelo seu ativismo e com altos índices de assassinatos na região.

#### Palestrantes:

Flavia Resende - Coordenadora de PEPP Meio Ambiente

Joara Marchezini - Artigo 19

Carlos de Miguel - CEPAL

- Links para apresentações dos palestrantes
  - Apresentação Flavia Resende:  
<https://drive.google.com/file/d/1B9HE-yOMSSL7SjqwBjckTDKQZyxRNIkt/view?usp=sharing>
  - Apresentação Joara Marchezini:  
<https://drive.google.com/file/d/1jnpMX3dmaHeAR2GtEMb4ZZkbY6uuucgS/view?usp=sharing>
  - Apresentação Carlos de Miguel:  
<https://drive.google.com/file/d/1zeJXqKgTuem-KjJx2AE9Kd1Sqi8U-noR/view?usp=sharing>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## **Abril**

### Povos indígenas: ameaças históricas nos tempos de COVID-19 e mudanças climáticas

O mês de abril costuma, tradicionalmente, sediar o Acampamento Terra Livre, movimento liderado por populações indígenas no Brasil que busca garantir direitos constitucionais e humanos. Em 2020 o ATL foi 100% online com o objetivo de evitar aglomerações e seguir os protocolos de distanciamento social recomendados. O movimento articulado pela APIB em parceria com outras organizações indigenistas e demais parceiras contou com diversas atividades durante toda a semana. Em parceria com a Conferência Brasileira de Mudança do Clima, o Abril Vermelho realizou o seguinte painel replicado pelas mídias sociais da APIB e da Mídia Índia a atividade alcançou um público de 10 mil visualizações ao vivo.

#### Palestrantes:

Sônia Guajajara - APIB

Sinéia do Vale - CIR e CIMC

Joziléia Kaingang - UFSC

Moderação: Edson Lopes - Ethos



<https://www.facebook.com/295940566431/videos/606490883554203>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Junho

### COVID, Biodiversidade e eleições: como construir um cenário sustentável durante o pleito municipal?

A terceira reunião mensal do processo de construção da II Conferência Brasileira de Mudança do Clima tem como temática as eleições municipais, os maiores desafios da agenda climática olhando para os poderes locais e o momento atual de crise pandêmica que estamos vivendo. Aconteceu no dia 30 de junho de 2020 às 14h, através do zoom e facebook. Este painel conta com a articulação e produção das organizações correalizadoras da II CBMC: ICLEI (Governos Locais para a Sustentabilidade) e CBC (Centro Brasil no Clima). Como convidadas teremos Mônica Sodré, diretora executiva da RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade) e Ricardo Young, ex-presidente do Instituto Ethos, atual presidente do Conselho Deliberativo do Ethos, empresário e palestrante nos temas de responsabilidade social, gestão e desenvolvimento sustentável.

#### Palestrantes:

Mônica Sodré - RAPS

Alfredo Sirkis – CBC – Centro Brasil no Clima

Rodrigo Perpetuo - ICLEI

Moderação: Flavia Resende - Ethos



<https://www.facebook.com/295940566431/videos/2717086025188738>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Julho

### Como tropicalizar o Plano de Ação em Gênero da ONU?

Um dos resultados da vigésima-quinta Conferência do Clima (COP 25) foi a adoção de um Plano de Ação em Gênero. Organizações atuantes tanto na agenda de gênero quanto climática consideram que o Plano aborda várias das preocupações levantadas sobre o tema junto à ONU, incluindo um maior foco na implementação e ampliação de soluções climáticas justas, sob a perspectiva interseccional.

Mas como trazer esse Plano para a agenda doméstica? Como o Brasil pode incorporá-lo à sua ação climática nas diversas instâncias que atuam no tema?

Em uma tentativa de responder de maneira prática a essas perguntas, a Rede do Observatório do Clima iniciou este ano o processo de construção de uma estratégia de gênero, que não apenas guiará sua atuação, mas que deve dialogar também com os movimentos já consolidados do país.

### Palestrantes:

Isadora Cardoso - Gender CC;

Karina Penha – Engajamundo;

Leide Aquino – Reserva Chico Mendes

Moderação: Andréia Coutinho, coordenadora de comunicação do iCS



<https://www.youtube.com/watch?v=fE71DwC9rzk>



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## **Agosto**

### Biodiversidade e o novo Marco Pós-2020

O Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo, sendo um dos países considerados como megadiversos. Com sua dimensão continental e enorme variedade de habitat terrestres e aquáticos, o Brasil é o país com maior número de espécies de plantas, das quais mais da metade são endêmicas. A biodiversidade sustenta o funcionamento dos ecossistemas e fornece os serviços que são essenciais à vida humana. Globalmente, a biodiversidade está diminuindo a taxas sem precedentes e, além do desmatamento proveniente principalmente da agropecuária, o acelerado processo de urbanização também é um dos principais impulsionadores dessa redução.

Os anos de 2020 e 2021 serão decisivos para a biodiversidade no Brasil e mundo. O atual Plano Estratégico para Biodiversidade 2011-2020 e as respectivas Metas de Aichi concluem seu ciclo. Um novo Marco Global da Biodiversidade será adotado durante a realização da 15ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), a COP15, que ocorrerá em maio na China. O acordo da biodiversidade pós-2020 tem como objetivo orientar a implementação da visão para 2050 “Vivendo em harmonia com a natureza” e os marcos relevantes para 2030. É esperado um acordo ambicioso que se integre com o Acordo de Paris e com a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

#### Palestrantes:

Gabriela Yamagushi - WWF Brasil

Rafael Loyola - FBDS

Inamara Melo - Representante da Câmara Técnica de Clima ABEMA

Lucio Silva - Carrefour

Juliana Assis - Associação Aprospira

Moderação: Flavia Resende - Ethos

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Setembro

### Por uma retomada melhor: contribuições da iniciativa Science Based Targets

Nesse momento em que governos e empresas estão elaborando planos econômicos de retomada pós Covid-19 e em que enormes volumes de recursos financeiros estão sendo direcionados para essa retomada, não podemos voltar a fazer negócios como vínhamos fazendo, afinal, foi esse modelo que nos levou à crise climática. É o momento de direcionarmos recursos e esforços rumo a uma economia de baixo carbono, mais limpa, verde, sustentável e resiliente, com tecnologia e infraestruturas menos poluentes e mais modernas.

Governos e empresas já possuem um framework para ação: a **Agenda 2030** e o **Acordo de Paris**. Para apoiar as empresas no alcance dos objetivos desse acordo foi criada a iniciativa **Science Based Targets**, que oferece aos negócios uma ferramenta prática para que reduzam suas emissões de gases de efeito estufa de forma alinhada ao que a mais atual ciência climática indica como necessário para alcançarmos os objetivos do Acordo de Paris.

#### Palestrantes:

Elisa Badziack - UNDP Rede Brasil

Ricardo Fujii - WWF-Brasil

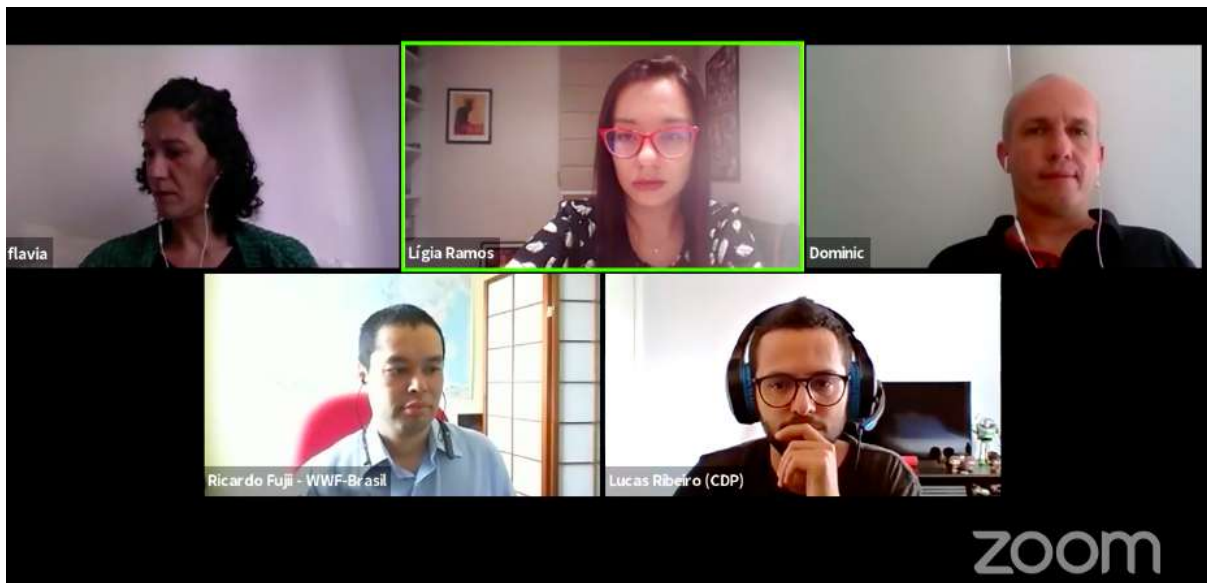
Lígia Ramos - UNDP Rede Brasil

Talita Esturba - WRI

Lucas Ribeiro - CDP

Dominic Schmal - EDP

Moderação: Flavia Resende - Ethos



<https://www.facebook.com/295940566431/videos/615301219087465>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Outubro

### Empregos verdes e o dia do profissional do clima

O YCL acredita que, em momentos de crise como o que estamos vivendo, é ainda mais necessário preparar os jovens, através da educação e acesso a redes e oportunidades. Dessa forma, os capacitamos para enfrentarem desafios climáticos que já estão ocorrendo, criando soluções que combatam ao mesmo tempo a crise climática e o desemprego estrutural. Por isso, a Dia do Profissional do Clima É também uma data para celebrar todas as pessoas que trabalham diariamente para combater a crise climática e garantir um futuro seguro para as próximas gerações. Por meio de uma infinidade de eventos virtuais ao longo de 24 horas, o Dia do Profissional do Clima busca ampliar as possibilidades e desmistificar as mudanças climáticas e suas soluções. Facilitando espaços, interações e oportunidades de networking em todo o mundo.

A data de 24 de Novembro foi escolhida por celebrar o término do calendário de jornadas de aprendizado do YCL e também por estar próxima de importantes datas do calendário climático, como as Conferências do Clima da ONU (COPs), o que contribui para a mobilização de participantes e promoção das atividades nos mais diversos meios de comunicação.

### Palestrantes:

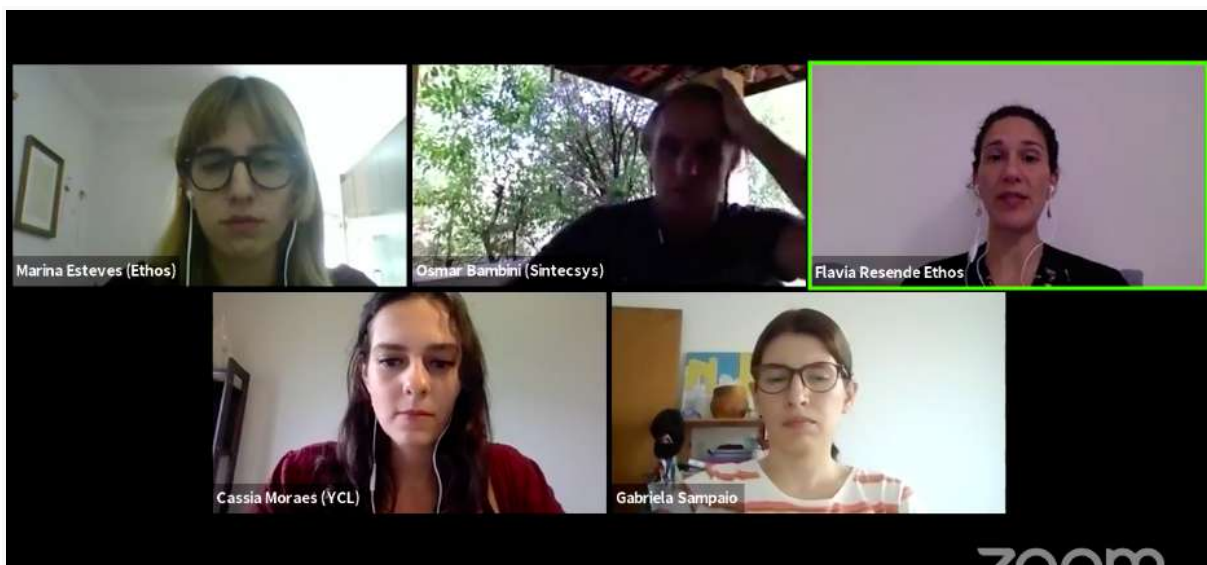
Cassia Moraes - Youth Climate Leaders

Gabriela Sampaio - FAS

Danilo Farias - Fellow, Youth Climate Leaders

Osmar Bambini - Sintecsys

Moderação: Flavia Resende - Ethos



<https://www.facebook.com/295940566431/videos/284386872710329>

# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## Dados e informações gerais

### Métricas e dados quantitativos

Métricas CBMC II		
Número de atividades	Conferência Ethos e CBMC	6
	CBMC	21
	Fórum Clima e CBMC	7
Número de palestrantes		116
Número de Mediadores		34



# CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

## **Expediente**

Realização: APIB, Artigo 19, Centro Brasil no Clima, COIAB, Dieese, FGV, Fundação Amazônia Sustentável - FAS, Fundación Avina, Hivos, ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade, Instituto Clima e Sociedade, Instituto Ethos, IPAM, Observatório do Clima, Rede Brasil do Pacto Global, Prefeitura de Recife, Projeto Saúde e Alegria, Rede de Cooperação Amazônica, Reos Partners, Semas-Pernambuco, Youth Climate Leaders e WWF-Brasil.

Coordenação: Instituto Ethos